

**Director do Jornal i
Lisboa**

Braga, 17 de Maio de 2015

Exmº Sr. Director do "Jornal I",

As nossas mais cordiais saudações.

Foi com algum espanto que vimos na vossa rubrica "**Foram precisos seis exorcismos para resgatar Aldina das trevas**", da edição de 17 de Maio de 2015, referências à Doutrina Espírita em termos nada abonatórios, que revelam desconhecimento por parte de quem escreveu sobre o assunto.

A prática medieval do exorcismo é uma prática da Igreja Católica, que parte do pressuposto de que é o diabo que se apodera de alguém, posição esta desmentida experimentalmente pela ciência espírita nos idos do século XIX e, modernamente demonstrada por vários cientistas e pesquisadores que têm pesquisado a mediunidade (ou percepção extrassensorial).

Curiosamente, a moderna psiquiatria, no se DSM IV (uma espécie de bíblia da psiquiatria) recomenda que os psiquiatras não devem taxar como esquizofrenia as percepções de seres espirituais, por parte dos seus doentes, uma vez que podem ser fruto de um contexto cultural, social etc... isto é, a moderna psiquiatria faz a admissão antropológica da mediunidade.

Qualquer pessoa que tenha acesso à Internet poderá aceder à página da ADEP em www.adeportugal.org ou à página da Federação Espírita Portuguesa (www.feportuguesa.pt), entre outras e, verificar que a Doutrina Espírita tem sido, desde há 158 anos, um valoroso auxiliar no desmascarar de charlatães, um auxiliar da própria medicina, nomeadamente da Psicologia e Psiquiatria, contribuindo para que o ser humano se torne mais pacífico, sociável e humanista e espiritualizado.

Nesse sentido, vimos esclarecer que a Doutrina Espírita nada tem a ver com crendices, seitas, religiões, exorcismos, magias, bruxarias, superstições, pelo que o relatado na vossa reportagem não se enquadra dentro dos parâmetros do Espiritismo, tão bem estruturado por Allan Kardec.

O Espiritismo é um amplo movimento cultural que, catapulta o homem no sentido de uma espiritualidade sadia, interior, não se compadecendo com este tipo de situações relatadas.

O intercâmbio que o Espiritismo efectua com o mundo espiritual é feito com responsabilidade, equilíbrio e objectivos úteis, conforme a obra literária compilada por Allan Kardec, nomeadamente em "O Livro dos Médiuns", factos estes hoje sobejamente conhecidos ao nível mundial.

Ficamos ao dispor de V. Exª para algum aspecto que desejem ver esclarecidos.

P'la Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal

Ulisses Lopes
(presidente)